

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE IPORÁ- UNIPORÁ  
TÉCNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

**CARLA CAROLINE PEREIRA DOS SANTOS  
MICHELLE FERREIRA DA SILVA**

**A EVOLUÇÃO DA DEPILAÇÃO A LASER**

**IPORÁ-GO**

**2024**

**CARLA CAROLINE PEREIRA DOS SANTOS**

**MICHELLE FERREIRA DA SILVA**

## **A EVOLUÇÃO DA DEPILAÇÃO A LASER**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Iporá - UNIPORÁ, como exigência parcial para obtenção do título de Tecnóloga em Estética e Cosmética.

Orientador: Prof. Me. Geomar Souza Alves

### **BANCAEXAMINADORA**

---

Prof. Me. Geomar Souza Alves  
Presidente da Banca e Orientador

---

Prof. Me. Francielle Moreira Rodrigues  
Examinadora

---

Prof. Esp. Zilta Monteiro dos Santos  
Examinadora

**IPORÁ-GO**

**2024**

# A EVOLUÇÃO DA DEPILAÇÃO A LASER

## THE EVOLUTION OF LASER HAIR REMOVAL

*Carla Caroline Pereira dos Santos<sup>1</sup>*

*Michelle Ferreira da Silva<sup>2</sup>*

*Geomar Souza Alves<sup>3</sup>*

### RESUMO

A depilação a laser, um método cada vez mais popular para a retirada de pelos indesejados, tem suas raízes em práticas antigas de depilação. Este estudo busca traçar a evolução histórica das técnicas de depilação e epilação, com foco na ascensão da tecnologia a laser. Diante disso, a presente pesquisa visou responder à seguinte pergunta: como os métodos de depilação e epilação a laser evoluíram ao longo do tempo? O objetivo geral esteve em apresentar um panorama histórico e evolutivo dessas técnicas, desde os métodos tradicionais até o uso do laser. A crescente demanda por métodos eficazes e duradouros de depilação torna este tema relevante. Ao analisar a evolução histórica e tecnológica da depilação a laser, este estudo contribuirá para uma melhor compreensão dos avanços nesta área, além de fornecer informações úteis para profissionais da saúde e consumidores. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo e dentre os resultados obtidos, destaca-se a variedade de lasers disponíveis, com diferentes comprimentos de onda e mecanismos de ação, permite a personalização do tratamento de acordo com as características individuais de cada paciente e as diferentes regiões do corpo. Não obstante, a evolução tecnológica proporcionou um aumento significativo na eficácia dos tratamentos, com redução do número de sessões necessárias para obter resultados satisfatórios.

**Palavras-chave:** Depilação. Epilação. Benefícios.

### ABSTRACT

Laser hair removal, an increasingly popular method for removing unwanted hair, has its roots in ancient hair removal practices. This study aims to trace the historical evolution of hair removal and epilation techniques, with a focus on the rise of laser technology. In this context, the present research aimed to answer the following question: how have laser hair removal and epilation techniques evolved over time?

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Iporá – Uniporá. E-mail [carolinecarla814@gmail.com](mailto:carolinecarla814@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Iporá – Uniporá. E-mail [micheleferreirasilva987@gmail.com](mailto:micheleferreirasilva987@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador. Mestre em Química pela Universidade Federal de Jataí. Docente do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Iporá – Uniporá. Email: [geomargsa7@gmail.com](mailto:geomargsa7@gmail.com)

The overall objective was to present a historical and evolutionary overview of these techniques, from traditional methods to the use of lasers. The growing demand for effective and long-lasting hair removal methods makes this topic relevant. By analyzing the historical and technological evolution of laser hair removal, this study will contribute to a better understanding of the advances in this area, as well as providing useful information for healthcare professionals and consumers. The methodology adopted was qualitative bibliographic research. Among the results obtained, the variety of available lasers, with different wavelengths and mechanisms of action, allows for the personalization of treatment according to the individual characteristics of each patient and the different regions of the body. Moreover, technological evolution has led to a significant increase in the effectiveness of treatments, with a reduction in the number of sessions required to achieve satisfactory results.

**Keywords:** Hair removal. Epilation. Benefits.

## 1 INTRODUÇÃO

A retirada dos pelos do corpo é considerada uma atividade que remonta à Antiguidade, sendo apresentada como uma prática milenar que se encontra além das questões estéticas. No decorrer da história das sociedades, o ato de retirar os pelos dos corpos compreendeu os mais diversos rituais religiosos, além de representar a simbologia referente ao status social dos indivíduos. Ao longo do tempo, as mais diversas técnicas foram sendo aprimoradas até chegar aos avanços contemporâneos, quando o laser passou a ser amplamente utilizado para a remoção definitiva dos pelos (SILVA; LIDA, 2021).

Dentre os métodos mais modernos de retirada dos pelos, o laser é um dos procedimentos requisitados, visto que faz parte do conjunto de técnicas voltadas para a promoção da morte do bulbo capilar, superando as técnicas mais rudimentares, as quais se utilizam de produtos químicos, lâminas ou extratos de plantas e ceras (CARVALHO, 2023).

De acordo com Carvalho (2023), a depilação a laser tem se tornado uma técnica popularizada, visto que seus efeitos são prolongados, por mais que seja dispendiosa em relação às demais técnicas. Quanto aos resultados, os estudos indicam menores índices implicações colaterais, embora existam alguns casos em que o laser não seja indicado.

Quando está ocorrendo a redução dos pelos que serão permanentes, ocorre a destruição das estruturas dos centros germinativos, que são as duas regiões que atuam na destruição dos centros germinativos sendo elas: a papila e a saliência (OGAWA, 2020).

O crescimento de pelos indesejáveis é uma causa de um problema tanto para mulheres e homens. Com isso a busca por se livrar deles amplia a procura pelo laser, o qual pode ser descrito enquanto procedimento rápido e com nível de dor suportável (SOUZA *et al.*, 2010).

Considerando que a cada dia mais pessoas buscam pelas técnicas de depilação e epilação a laser, o presente estudo visou responder à seguinte pergunta: como as técnicas de depilação e epilação à laser evoluíram ao longo do tempo?

O objetivo geral do estudo foi relatar as técnicas de epilação e depilação, tendo em vista seu histórico e evolução até chegar ao uso do laser. Consoante a esse, os objetivos específicos foram: Comparar a eficácia das diferentes tecnologias de laser utilizadas na depilação, considerando fatores como tipo de pelo, cor da pele e profundidade do folículo piloso; Analisar os possíveis efeitos colaterais e riscos associados à depilação a laser, bem como os protocolos de segurança estabelecidos e apresentar os resultados sobre o que a literatura apresenta sobre a percepção dos consumidores sobre a depilação a laser, seus benefícios e riscos.

## **1.1 REVISÃO TEÓRICA**

### **1.1.1 HISTÓRICO DA DEPILAÇÃO**

A retirada de pelos corporais é uma atividade considerada muito antiga, embora não haja registros mais precisos sobre sua origem. Conforme o Senac (2004), as pinturas do Egito Antigo demonstram que as mulheres utilizavam diversos materiais, tais como argila, mel e derivados de sândalo como forma de deixar a pele macia e destituída de pelos.

Na Grécia e Roma Antiga, uma espécie de varinha confeccionada em metal, denominada estrigil, era utilizada na retirada dos pelos, bem como das demais sujidades do corpo. Além disso, as gregas e romanas se aproveitavam de uma pasta

produzida com a mistura de vegetais e argilas e com o estrigil, removiam os pelos, considerados prejudiciais à saúde (LE COUTER; BURRESSON, 2006).

De acordo com Barros (2014), alguns registros comprovam o uso de misturas para anestésias o local em que os pelos seriam arrancados, para amenizar o desconforto nessa prática. Conforme o referido autor, em Creta, as sacerdotisas eram estimuladas a consumir um tipo de bebida com propriedades entorpecentes, para que pudessem passar pela depilação corporal sem sentir muitas dores.

No presente, é possível encontrar diversas ceras depilatórias com anestésicos, como ocorre com a lidocaína. Sendo um recurso considerado mais primitivo para a remoção dos pelos, visto que atualmente a tecnologia é uma forte aliada nesse processo, as ceras depilatórias ainda são utilizadas, embora com menor frequência (SENAC, 2004).

Em algumas culturas, no caso das indígenas, por exemplo, a presença dos pelos corporais é considerada prejudicial no cuidado com a saúde e nas tribos mais remotas, é comum a retirada dos poucos pelos utilizando os próprios dedos ou raspando-os por meio de folhas de palmeiras (MOURA, 2020).

Moura (2020) também afirma que ao longo do tempo as técnicas de depilação foram aprimoradas, juntamente com a epilação, a qual é descrita como um método utilizado para a retirada do pelo, o qual demora mais a nascer ou é totalmente eliminado. Nas primeiras décadas do século XX, as mulheres passaram a utilizar a depilação para fins estéticos e higiênicos.

No entanto, inicialmente somente as sobrancelhas eram cuidadosamente depiladas, pois com a nova onda de conservadorismo moral e religioso, sobretudo na primeira metade do século XX, fez com que as outras partes do corpo, tais como as axilas, virilhas e pernas, continuassem repletas de pelos (MOURA, 2020).

A literatura evidencia que King Camp Gillette tenha sido o precursor da depilação mais constante, em outras áreas do corpo. Em 1915, Gillette passou a comercializar uma espécie de lâmina delgada, descartável, utilizada para a depilação masculina e feminina. Seu sucesso alcançou tal proporção que seus aparelhos e lâminas ainda são comercializados com bastante popularidade (MOURA, 2020).

Desde esportistas, até pessoas comuns, passaram a utilizar a depilação como meio de assegurar uma presença estética eficiente, além da ideia de higiene. Apenas os homens poderiam ter pelos, sobretudo nas barbas e bigodes, sem que isso inspirasse receio pela falta de cuidados. Não obstante, destaca-se que a depilação

tornou-se uma atividade de grande relevância para a população masculina e feminina, sendo, por muito tempo, considerada um dos procedimentos essenciais para o convívio e interação social (BARROS, 2014).

Além de suscitar a ideia de saúde e bem-estar, a retirada dos pelos corporais visa a atender algumas exigências profissionais, principalmente aquelas que tratam do manuseio de produtos. Embora na contemporaneidade, as barbas escanhoadas sejam uma raridade, em alguns postos de trabalho, existe a perspectiva de que um rosto desprovido de muitos pelos, inspira maior confiança (SILVA; BASTOS, 2013).

### 1.1.2 Conceito de depilação

De acordo com Martins (2019) a depilação pode ser descrita como um processo de retirada dos pelos corporais de forma superficial, visto que o folículo piloso tende a ser mantido com o declínio da haste pilar, a qual é a estrutura arranca no processo. Por sua vez, a epilação é apresentada como sendo parte do processo no qual o pelo é retirado pela raiz, o que torna esse protocolo mais duradouro.

Destaca-se que, tanto na depilação, quanto na epilação, a retirada dos pelos ocorre sob duas perspectivas, uma, decorre da utilização de técnicas físicas, nas quais a estrutura química do pelo é mantida, ou seja, não passa por nenhum tipo de modificação ao ser retirado. Cumpre salientar que as técnicas químicas de retirada dos pelos se atêm ao uso de produtos cuja reação entre a estrutura do pelo e o produto utilizado faz com que ele seja aniquilado (BARROS, 2014).

Algumas técnicas físicas de depilação mais comuns correspondem ao uso de pinça, ceras, lâminas ou depilação por eletrolise. No entanto, a técnica depilatória química mais usada decorre da aplicação de cremes. No Brasil, os produtos químicos aplicados na depilação passam pela regulamentação conferida na Resolução nº 79, publicada pela Anvisa em 28 de agosto de 2000 (BARROS, 2014).

Um método de epilação que se popularizou nos últimos tempos ocorre com o uso do laser na retirada dos pelos. Conforme Silva e Bastos (2013), essa técnica epilatória é considerada como um método cuja eficiência é alta, principalmente quando se trata da redução definitiva dos pelos. Sua procura ocorre também pelo fato de manter a pele lisa e com aspecto saudável, sem as temidas foliculites que podem ocorrer nos outros métodos depilatórios mais populares.

### 1.1.3 Depilação à laser

A depilação a laser, técnica popularizada na estética moderna, fundamenta-se na aplicação de um feixe de luz intensa e monocromática sobre a pele, visando a destruição seletiva dos folículos pilosos. Esse processo, conhecido como fototermólise seletiva, explora a melanina presente nos pelos pelo calor gerado pela energia luminosa do laser. Ao ser direcionado para o folículo piloso na etapa de crescimento, o laser transfere calor de forma precisa, causando a sua destruição e inibindo o crescimento futuro dos pelos na região tratada. A eficácia da depilação a laser varia conforme as características individuais como fototipo de pele, cor e espessura dos pelos, demandando um planejamento personalizado para cada paciente (DRUMMOND, 2017).

Conforme explicado por Drummond (2017), a depilação a laser requer um preparo prévio da pele para otimizar os resultados do procedimento. A remoção da base do pelo, por meio de lâmina de barbear ou creme depilatório, é fundamental para que a luz do laser seja direcionada de forma precisa para o folículo piloso, sua raiz. A utilização de técnicas que extraem o pelo em sua raiz, como pinças ou ceras, é contraindicada, pois podem dificultar a penetração da luz do laser e comprometer a efetividade do procedimento.

Após a realização de uma anamnese completa, que visa identificar características individuais como fototipo de pele, cor e espessura dos pelos, é fundamental a personalização dos parâmetros do equipamento de depilação a laser. A seleção adequada da potência do laser, em consonância com as características fisiológicas do paciente, é crucial para garantir os bons resultados do tratamento e minimizar o risco de efeitos adversos. Essa etapa inicial demonstra a importância de uma abordagem individualizada, que leve em consideração as particularidades de cada paciente, assegurando assim resultados mais satisfatórios e seguros (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

A depilação a laser demanda cuidados específicos para garantir a segurança e a satisfação em relação ao procedimento. O resfriamento da pele, realizado por meio de géis, sprays ou dispositivos de resfriamento, é essencial para proteger a epiderme do calor gerado pelo laser, especialmente naqueles cujo fototipo de pele é mais escuros (DRUMMOND, 2017).

Após o resfriamento, a delimitação precisa da área a ser atingida pelo feixe de laser e a configuração precisa dos parâmetros do equipamento são cruciais. A técnica de aplicação do laser, evitando a sobreposição de disparos no mesmo local, minimiza o perigo em relação à hiperpigmentação e outras complicações. A reação esperada após a sessão é uma leve vermelhidão e inchaço ao redor dos folículos pilosos, indicando que o tratamento foi eficaz e a aplicação de protetor solar com fator de proteção adequado é fundamental para prevenir a hiperpigmentação e garantir um resultado estético satisfatório (DOMINGOS; REIS, 2016).

Souza, Silva e Carvalho (2010) enfatizam que os resultados positivos relacionados à depilação a laser são influenciados por diversos fatores, dentre eles, a tecnologia empregada. Cada tipo de laser possui características específicas que determinam o número de sessões necessárias e o intervalo entre elas. De modo geral, são requeridas múltiplas sessões, variando entre três e oito aplicações, para alcançar resultados satisfatórios e uma redução significativa do crescimento piloso, com taxas que podem chegar a 70% a 90%. Essa variabilidade nos resultados se deve à diversidade de fatores individuais, como fototipo de pele, cor e espessura dos pelos, além das características específicas de cada região do corpo a ser tratada.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Lakatos e Marconi (2014) destacam que a pesquisa bibliográfica é essencial quando se trata da elaboração do conhecimento científico. Nesse sentido, tal método foi escolhido para a materialização do presente estudo, considerando que a pesquisa bibliográfica consiste na coleta, análise e interpretação de informações e saberes presentes em fontes diversas, tais como livros e artigos científicos.

Considerando que, segundo Gil (2016), a pesquisa bibliográfica permite que o pesquisador identifique as teorias, bem como os conceitos e reflexões acerca de um determinado tema. Além disso, com a realização da revisão de literatura, o pesquisador pode consolidar um referencial legítimo, o qual irá fundamentar suas hipóteses e os argumentos decorrentes delas.

Destaca-se que a presente pesquisa será de cunho qualitativo, pois os dados serão analisados a partir dos textos obtidos na busca no Google Acadêmico, tendo

em vista a identificação das possíveis lacunas em relação à temática escolhida e quais os possíveis caminhos para novas investigações. Quanto ao cronograma, os estudos foram realizados nos meses de agosto a outubro de 2024. Por sua vez, os resultados compuseram uma apresentação científica, sistematizada na Semana Empreendedora promovida pelo Centro Universitário de Iporá - Uniporá, realizada no mês de novembro.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A depilação à laser, hoje considerada um padrão excepcional na remoção de pelos, passou por uma evolução significativa desde suas primeiras aplicações. Inicialmente vista como uma tecnologia experimental e acessível a poucos, se tornou um procedimento cada vez mais popular e acessível, graças aos avanços tecnológicos e à crescente demanda por métodos eficazes e duradouros de remoção de pelos (CARVALHO, 2023).

Para Drummond (2017), a depilação a laser, técnica popularizada na estética moderna, baseia-se no princípio da fototermólise seletiva. Nesse processo, a energia luminosa emitida pelo laser é direcionada para a melanina presente no pelo, substância que absorve a radiação e a converte em calor.

O aumento da temperatura no interior do folículo piloso, induzido pela energia luminosa, causa a destruição das células germinativas, responsáveis pelo crescimento do pelo, levando à sua inibição permanente ou temporária. Essa técnica, conforme descrito por Drummond (2017), oferece uma alternativa eficaz e duradoura para a retirada de pelos indesejados, proporcionando resultados satisfatórios e uma pele mais suave e lisa.

Souza, Silva e Carvalho (2010) reforçam que os resultados satisfatórios são obtidos, com redução média de pelos entre 70% e 90%, o que demanda um protocolo terapêutico que, em geral, compreende de três a oito sessões. Essa variação no número de sessões necessárias é justificada pela heterogeneidade dos folículos pilosos, que se encontram em diferentes fases de crescimento, e pela necessidade de se atingir todos os pelos em sua fase anágena, a mais suscetível à ação do laser.

Sobre os benefícios da depilação a laser, destaca-se os estudos de Domingos e Reis (2016), os quais inferem que a técnica, quando comparada aos métodos convencionais, apresenta diversas vantagens que a consolidam como uma das técnicas mais eficazes e seguras para a remoção de pelos. Do mesmo modo, a depilação a laser proporciona resultados mais duradouros, reduzindo significativamente a necessidade de manutenções frequentes, apesar de algumas sessões de retoque poderem ser necessárias ao longo do tempo.

O tratamento a laser demonstra um melhor custo-benefício a longo prazo, uma vez que os resultados são mais duradouros e a necessidade de outros métodos depilatórios é minimizada. A segurança do procedimento, quando realizado por pessoas treinadas, permite sua aplicação em diferentes fototipos de pele, incluindo aqueles com maior índice de melanina, sem causar danos ou manchas (DOMINGOS; REIS, 2016).

Outro benefício relevante é a redução da foliculite e dos pelos encravados, proporcionando uma pele mais lisa e saudável. Ademais, os pelos que eventualmente voltam a crescer depois do tratamento tendem a ser mais finos e claros, causando menor irritação à pele e diminuindo a necessidade de depilações frequentes, otimizando o tempo e proporcionando maior comodidade aos pacientes (DOMINGOS; REIS, 2016).

Dentre as técnicas de depilação mais conhecidas no mercado, existem as que se utilizam de ceras, sejam elas frias, quentes ou negras, cremes depilatórios, lâminas, pinças, linhas, eletrólise e laser. No presente, a depilação é popularmente conhecida como a forma de retirada dos pelos corporais, sendo eles eliminados de qualquer forma (MARTINS, 2019).

Martins (2019) reforça que a depilação a laser se destaca por oferecer uma experiência mais confortável em comparação com métodos depilatórios tradicionais, graças à incorporação de sistemas de resfriamento nas ponteiros dos equipamentos. Esse recurso proporciona um alívio térmico durante o procedimento, minimizando a sensação de desconforto.

A seletividade da fototermólise, princípio físico que fundamenta a depilação a laser, garante que a energia luminosa seja direcionada especificamente para a melanina presente nos pelos, destruindo o folículo piloso sem causar danos às estruturas adjacentes, como glândulas sudoríparas e sebáceas (MARTINS, 2019).

Pereira *et al.* (2018) reforça que a distinção entre lasers ablativos e não

ablativos reside na interação da radiação eletromagnética com os tecidos cutâneos. Enquanto os lasers ablativos, caracterizados por extensão de onda mais longa, o que promove a vaporização das células epidérmicas e dérmicas devido à absorção da energia luminosa pela água presente nesses tecidos, os lasers não ablativos induzem a coagulação do colágeno dérmico, preservando a integridade da epiderme.

A introdução dos lasers fracionados revolucionou o campo da dermatologia, oferecendo uma alternativa intermediária entre os lasers ablativos e não ablativos. Anteriormente, a escolha se restringia a esses dois grupos, cada qual com suas particularidades (PEREIRA *et al.*, 2018).

Os lasers ablativos, como o de CO<sub>2</sub> e o de érbio, embora demonstrassem resultados mais expressivos em diversas condições dermatológicas, como queratoses seborreicas, verrugas vulgares, xantelasma e hiperplasia sebácea, apresentavam como desvantagens um maior potencial para danos teciduais, um período de recuperação mais prolongado e um risco aumentado de complicações. Por outro lado, os lasers não ablativos, apesar de promoverem uma melhora significativa da pele, apresentavam resultados menos drásticos quando comparados aos ablativos (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Para Oliveira *et al.* (2018) a escolha entre lasers ablativos e não ablativos para a intervenção em cicatrizes é uma decisão complexa, dependendo das características individuais de cada lesão. Cicatrizes hipertróficas e queloides, por exemplo, frequentemente demandam a aplicação de lasers ablativos, capazes de atingir camadas mais profundas da derme e promover uma remodelação tecidual mais eficaz.

Ademais, a capacidade dos lasers ablativos em vaporizar as células epidérmicas e dérmicas, aliada à sua capacidade de penetração mais aprofundada, torna-os ferramentas valiosas no tratamento de cicatrizes mais espessas, como as decorrentes de queimaduras. Sua energia é ajustada de forma precisa para cada paciente, visando alcançar a profundidade desejada sem causar danos excessivos aos tecidos adjacentes e a ocorrência de uma pequena hemorragia pode indicar que a profundidade da cicatriz foi adequadamente tratada, sinalizando a eficácia do procedimento (PEREIRA *et al.*, 2018).

## 5 CONCLUSÃO

Com a efetivação do estudo sobre a evolução da depilação a laser, foi possível observar que desde a sua introdução, houve uma notável evolução, tanto em termos de tecnologia quanto de resultados. A técnica, iniciada com os lasers ablativos e não ablativos, cada qual com suas vantagens e limitações, culminou na chegada dos lasers fracionados, que representam um marco significativo na busca por tratamentos mais eficazes e seguros.

Destaca-se que a compreensão cada vez mais aprofundada da interação entre a luz laser e os tecidos cutâneos, aliada aos avanços tecnológicos, permitiu o desenvolvimento de equipamentos mais precisos e versáteis. Atualmente, a depilação a laser é considerada de alto padrão para a remoção de pelos indesejados, oferecendo resultados duradouros e personalizáveis para cada paciente.

Considerando as técnicas de depilação disponíveis no mercado, a variedade de lasers disponíveis, com diferentes comprimentos de onda e mecanismos de ação, permite a personalização do tratamento segundo as características individuais de cada paciente e as diferentes regiões do corpo. Do mesmo modo, a evolução tecnológica proporcionou um aumento significativo na eficácia dos tratamentos, com redução do número de sessões necessárias para obter resultados satisfatórios.

Importante destacar que apesar da crescente popularidade e dos resultados promissores obtidos com a terapia a laser, é fundamental ressaltar a existência de um espectro de eventos adversos associados a esses procedimentos. A natureza e a severidade das reações adversas podem variar significativamente e as mais comuns são as inflamatórias, caracterizadas por eritema, edema e prurido, são as mais comuns e, geralmente, autolimitadas. A individualização do tratamento e a comunicação clara entre o profissional e o paciente são essenciais para minimizar os riscos e otimizar os resultados terapêuticos.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, L. S. *Mistura eutética de lidocaína e prilocaína em cera para depilação*. São Paulo: Editora SENAC, 2014.
- CARVALHO, M. C. Z. A. Depilação a laser. *BWS Journal*. v.6,abr. 2023. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/414/245>. Acesso em: 23 ago.2024.
- DOMINGOS, T. J. S. Z.; REIS, Y. P. B. *Os benefícios da depilação a laser*. In: IX CONGRESSO PÓS-GRADUAÇÃO UNIS. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/> . Acesso em: 20 out. 2024.
- DRUMMOND, A. M. C. *Confiabilidade metrológica de equipamentos eletro médicos a laser e luz intensa pulsada*. Rio de Janeiro: Editora da PUC, 2017.
- GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Metodologia da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- LE COUTEUR, P.; BURRESON, J. *Os botões de Napoleão: As 17 moléculas que mudaram a história*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- MARTINS, M. S.S. *Manual prático para depilação*. São Paulo: Phorte, 2019.
- MOURA, L.S.D. *Dermatologia, Estética e Cosmética*. São Paulo: Editora Atheneu, 2020.
- OGAWA, A. Y . *Resultado Da Depilação A Laser Com A Máquina Light Sheer*. SEMESP. 2020. Disponível em: [\\_file:///C:/Users/Sayonara/Downloads/trabalho-1000000005-1.pdf](file:///C:/Users/Sayonara/Downloads/trabalho-1000000005-1.pdf). Acesso em: 8 set.2024
- OLIVEIRA, M. A. R.; SILVA, A.P.; BACELAR, I.A.; PEREIRA, L.P. Depilação à Laser: Revisão de Literatura. *Revista Saúde em Foco*, v. 10, n. 1, p. 447-454, 2018. Disponível em < [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/057\\_DEPILA%C3%87%C3%83O\\_A\\_LASER\\_REVIS%C3%83O\\_DE\\_LITERATURA.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/057_DEPILA%C3%87%C3%83O_A_LASER_REVIS%C3%83O_DE_LITERATURA.pdf)> Acesso em: 20 out., 2024.
- PEREIRA, K. A. O. P.; PEREIRA, L.P.; BACELAR, I.A.; WHACHESK, C.C. Laserterapia: revisão da literatura. *Revista Saúde em Foco*, edição número 10, p. 516-527, 2018. Disponível em < [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/046\\_LASERTERAPIA-REVIS%C3%83O-DA-LITERATURA.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/046_LASERTERAPIA-REVIS%C3%83O-DA-LITERATURA.pdf)> Acesso em: 10 out. 2024.
- SENAC. *Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho*. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

SILVA, D. L. C. ; BASTOS, V. O. *Depilação a Laser*. Minas Gerais: Unincor, 2013.

SILVA, E. G. P. ;LIDA, D. F. Epilação a laser:complicações comumente identificadas. *BWS Journal*. v.4, jun. 2021. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/188/103>. Acesso em: 23 ago.2024.

SOUZA, F. H. M.; RIBEIRO, C.F.; WEIGERT, S.; SCHMIDT, J.V.; FABRÍCIO, L.Z.; ATAÍDE, D.S.T. Estudo comparativo de uso de Laser de diodo (810nm) versus luz intensapulsada (filtro 695nm) em epilação axilar. *Surg Cosmet Dermatol*. 2(3):185-90, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265519983004.pdf>. Acesso em: 8 set.2024.

SOUZA, F. H. M.; SILVA, I.; CARVALHO, S.G. Estudo comparativo de uso de Laser de diodo (810nm) versus luz intensa pulsada (filtro 695nm) em epilação axilar. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v.2, n.3, p. 185-190, 2010. Disponível em < <http://www.surgicalcosmetic.org.br/related-article/167>> Acesso em: 10 out. 2024.